

Projecto co-financiado por:



Apoio de:



Protocolo de Cooperação entre o AgroCluster e o Plant InterCluster (PIC)

Do Protocolo de Cooperação, assinado em junho de 2012, entre o AgroCluster do Ribatejo e o Plant InterCluster (PIC), resultou uma parceria com uma rede francesa que integra cinco clusters: VEGEPOLYS, PEIFL, CEREALES VALLEE, QUALIMEDITERANEE e QUALITROPIC.



Do Protocolo de Cooperação, assinado em junho de 2012, entre o AgroCluster do Ribatejo e o Plant InterCluster (PIC), resultou uma parceria com uma rede francesa que integra cinco clusters: VEGEPOLYS (cluster do setor de plantas especializadas, que aposta no domínio da inovação e criação de animais, na qualidade sanitária de sementes, em plantas que servem a saúde e o bem-estar, na horticultura e paisagem urbana); PEIFL (cluster especializado no setor das frutas e vegetais, que desenvolve ações ao nível da produção sustentável, saúde e naturalidade, consumo e novos produtos, segurança e rastreabilidade alimentar, de forma a facilitar a implementação de uma agricultura sustentável, acelerar o desenvolvimento de eco-procedimentos agrícolas e agroalimentares e garantir o acesso pelos consumidores a produtos de qualidade); CEREALES VALLEE (pólo que implemen-

ta a cooperação entre várias entidades francesas e estrangeiras, centralizando os seus objetivos ao nível da agricultura sustentável, satisfazendo as necessidades alimentares dos consumidores, otimizando o desempenho da produção animal e o desenvolvimento de biomateriais sustentáveis); QUALIMEDITERANEE (fornece respostas relacionadas com as culturas do Mediterrâneo - vinhas, trigo duro, arroz, frutas e legumes - a serviço da saúde e bem estar da sociedade, acompanhando os novos padrões de consumo) e QUALITROPIC (facilita a emergência e gestão de projetos de colaboração para todas as inovações que visam uma valorização alimentar ou não-alimentar, dos recursos naturais, terrestres e marítimos do Oceano Índico).

A rede InterCluster Plant, tem como objetivo acelerar a expansão internacional de forma a facilitar a influência dos seus membros no exterior e construir fortes relações de parceria internacional. Assim, a partilha de conhecimentos técnicos e de projetos de investigação, conduzem à emergência de colaboração em I&D ao nível da produção agrícola, da pesca e da aquicultura, da alimentação, saúde e bem-estar, da biotecnologia e do ambien-

te e desenvolvimento sustentável.

Os objetivos do protocolo assinado passam, desta forma, por uma estratégia conjunta para a cooperação internacional, para a identificação e implementação de atividades para a promoção dos negócios entre as empresas representadas pelos membros da rede, oferecer um suporte às empresas para a realização de negócios, explorar a possibilidade de preparar projetos conjuntos que possam ser apresentados aos programas europeus, identificar oportunidades de cooperação entre parceiros tecnológicos e apoiar as pequenas e médias empresas no que respeita à Inovação, constituindo desta forma vantagens competitivas para o AgroCluster.

Para o Presidente do AgroCluster do Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa, o acordo assinado é o ponto de partida "para novos negócios, partilha de recursos, geração de oportunidades e abertura de mercados às empresas". Gino Boismorim, coordenador do PIC, lembrou "que Portugal e França partilham várias particularidades e que este tipo de protocolos potencia a cooperação e partilha de experiências e conhecimento e poderá resultar em negócios nos próximos anos."



Protocolo AgroCluster – PIC

OBJETIVOS

- Promover estratégia conjunta para a cooperação internacional;
- Identificar e implementar atividades para a promoção dos negócios entre as empresas representadas pelos membros da rede;
- Oferecer um suporte às empresas para a realização de negócios;
- Explorar a possibilidade de preparar projetos conjuntos que possam ser apresentados aos programas europeus;
- Identificar oportunidades de cooperação entre parceiros tecnológicos;
- Apoiar as pequenas e médias empresas no que respeita à Inovação.



AgroCluster marcou presença na Intergal – Batalha

Com o objetivo de reunir os produtores e fabricantes de produtos alimentares portugueses, promovendo-os à escala nacional e internacional, com vista a dinamizar o mercado e a fomentar o aumento das exportações, minimizando o impacto das importações na economia nacional, a organização da ExpoSalão da Batalha realizou a 1ª edição da Intergal - Feira Internacional de Produtos Alimentares Portugueses, entre 04 e 06 de outubro de 2012.

O AgroCluster apostou na participação desta 1.ª edição, em parceria com o InovCluster, através da exposição conjunta num stand de 45m², com alguns dos seus associados (Panificadora Costa & Ferreira, Frusel, Sinmetro, Lourenço & Filhos e A. Pires Lourenço) promovendo informação sobre os seus serviços/produtos. Desta forma, a participação do AgroCluster teve como finalidade a promoção da sua atividade, assim como o estabelecimento de contactos institucionais e empresariais para o Cluster e seus associados.

intergal Feira Internacional de Produtos Alimentares Portugueses





Oportunidades de Financiamento Internacional – FP7

A NERSANT e o Agrocluster apoiam as empresas que pretendam desenvolver projetos na área da Inovação e I&DT, através da disponibilização de apoio técnico especializado gratuito, informação sobre os Programas Cooperação e Capacidades do FP7 e das áreas cujas candidaturas se encontram abertas, identificação de consórcios europeus com projetos em fase de preparação, assim como incentiva à participação de empresas portuguesas no 7º Programa-Quadro de I&DT da União Europeia.

FP7 é a sigla que designa o Sétimo Programa-Quadro para a Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, sendo o principal instrumento da UE para financiar a investigação na Europa, num valor de 8 mil milhões de euros. É concebido também para dar resposta às necessidades de emprego europeias e à sua competitividade, mantendo a UE na posição de líder mundial nesses setores.

O FP7 é constituído por 4 blocos principais de atividades que formam 4 programas específicos (cooperação, ideias, pessoas, capacidades) e um programa sobre a investigação na área da energia nuclear.

A NERSANT e o AgroCluster estão a desenvolver sessões de divulgação no distrito de Santarém, aos empresários desta região, tendo como finalidade dar a conhecer os mecanismos de financiamento disponíveis para projetos de inovação e investigação e desenvolvimento, no âmbito do 7.º Programa-Quadro de I&DT, nomeadamente o programa Capacidades (cuja candidatura termina no corrente mês de novembro) e o programa Coopera-



FP7 é a sigla que designa o Sétimo Programa-Quadro para a Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, sendo o principal instrumento da UE para financiar a investigação na Europa, num valor de 8 mil milhões de euros. Neste momento, e até fevereiro de 2013, estão abertas candidaturas ao programa Cooperação.

• Programa Capacidades

- ✓ Pretende melhorar as capacidades de inovação das PME's;
- ✓ Apoia consórcios com 5 a 10 participantes de diferentes países, onde são desenvolvidas novas ideias, novos produtos e processos, geralmente vindas de PME's;
- ✓ Permite o acesso a novos mercados assente em novas tecnologias - aquisição de know-how tecnológico;
- ✓ As PME's subcontratam a investigação ao consórcio e são as detentoras dos Direitos de Propriedade;
- ✓ Duração média dos projetos: 1 a 2 anos.

• Programa Cooperação

- ✓ No âmbito do programa "Cooperação", será dado apoio à investigação em projetos de cooperação internacional em toda a União Europeia e ainda outros países, com grande relevo na ciência e investigação;
- ✓ Consórcio com 6 a 15 participantes de diferentes países, visando o desenvolvimento de novos conhecimentos, novas tecnologias, produtos, atividades de demonstração ou recursos comuns para a investigação;
- ✓ Duração média dos projetos: 3 anos.

ção (candidaturas aceites até fevereiro de 2013).

Os benefícios da participação nestes projetos, para a indústria e PME's são vários, ligados ao reforço das capacidades de inovação das empresas, tornando-as mais competitivas; existência de oportunidade para as PME's beneficiarem de atividades de I&DT, uma vez que a grande maioria não tem meios próprios de I&DT; desenvolvimento de

novos produtos e processos; acesso a novos mercados; partilha e transferência de tecnologia; participação em redes tecnológicas europeias.

Relativamente ao financiamento, este será de 50% para atividades de demonstração, 75% para atividades de I&DT e de 100% para atividades de coordenação e gestão do projeto.

A NERSANT e o Agrocluster apoiam as empresas que pretendam desenvol-

ver projetos na área da Inovação e I&DT, através da disponibilização de apoio técnico especializado gratuito, informação sobre os Programas Cooperação e Capacidades do FP7 e das áreas cujas candidaturas se encontram abertas, identificação de consórcios europeus com projetos em fase de preparação, assim como incentiva à participação de empresas portuguesas no 7º Programa-Quadro de I&DT da União Europeia.

AgroCluster Ribatejo promove internacionalização dos seus associados na SIAL Paris



Dando continuidade à sua estratégia de internacionalização, o AgroCluster participou na Sial 2012, considerada a maior feira internacional do setor agroalimentar, que se realizou nesta cidade, de 21 a 25 de outubro no Parque de Exposições de Villepinte.

Esta edição contou com a participação de 6000 expositores de todo o mundo e cerca de 150 000 visitantes, abrangendo várias temáticas do setor alimentar, tais como: Inovação, Design & Arte de Bem Viver, Bem-estar & Produtos Naturais, Desenvolvimento Sustentável, Desenvolvimento Sustentável & Comércio Justo (Fair Trade), Vinhos & Inovação. A edição deste ano contou com um acréscimo de visitantes na ordem dos 10%, em comparação com a de 2010, confirmando a importância desta feira como um catalisador do mercado global, que promove o melhoramento do retorno sobre o investimento, o atendimento presencial de profissionais da indústria alimentar e a inovação alimentar.

As empresas portuguesas repre-

sentaram setores como o das bebidas não espirituosas (sumos e refrigerantes), produtos congelados, carnes e charcutaria, conservas, queijos, preparados de frutas e refeições preparadas. Este ano, estas contaram com a visita da Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, Assunção Cristas, que visitou a feira no dia 22 de outubro, acompanhada pelo Embaixador de Portugal em França, Francisco Seixas da Costa. O Agrocluster Ribatejo marcou presença num stand de 21m², com a imagem "Portugal Foods", onde estiveram representadas diversas empresas associadas, entre as quais a Vale Pardinhos, Lda, a Frusel – Frutos selecionados, Lda, a Orivárzea, SA, a Incopil, SA, e a Fio Dourado, Lda. O balanço de participação na SIAL foi considerado bastante positivo pelas empresas presentes no stand do AgroCluster, devido à qualidade dos contactos realizados durante o certame e às boas perspectivas de negócio que deles advieram.

